

Novidades na estrutura das seções da QNEsc

O trigésimo aniversário de *Química Nova na Escola* (QNEsc) foi comemorado em 2025 e, ao longo dos anos, tem perdurado o propósito da revista de se constituir como “um espaço de educadores, suscitando debates e reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem de Química”, conforme anunciado no primeiro Editorial. Nesse intervalo de tempo, adequações foram realizadas: às nove seções originais (*Química e Sociedade*, *Conceitos Científicos em Destaque*, *Atualidades em Química*, *Relatos de Sala de Aula*, *Experimentação no Ensino de Química*, *O Aluno em Foco*, *Pesquisa no Ensino de Química*, *História da Química e Elemento Químico*), foram adicionadas novas, notadamente, *Educação em Química e Multimídia* (1997), *Espaço Aberto* (1998), *Cadernos de Pesquisa* (2014), *Ensino de Química em Foco* (2014), assim como foram suprimidas, em 2014, as seções *Elemento Químico* e *Pesquisa em Ensino*.

Este Editorial de QNEsc anuncia mais um conjunto de adequações, relacionadas principalmente à denominação e descrição de algumas seções, como resultado do processo de publicação de artigos sobre temas não cogitados em décadas anteriores – como o papel das tecnologias emergentes na Educação, por exemplo. Nessa perspectiva, a partir do ano de 2027, as seções *Educação em Química e Multimídia*, *Relatos de Sala de Aula* e *História da Química* serão reformuladas.

A seção *Educação em Química e Multimídia* dará lugar à seção *Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação*, cujo objetivo é ampliar o escopo da seção atual e abranger ferramentas digitais e tecnologias emergentes na Educação, como Inteligência Artificial (IA), aplicadas ao ensino de Química. A seção *Relatos de Sala de Aula* será substituída por *Relatos de Experiências em Espaços Formais e Não Formais de Ensino*, cuja finalidade é divulgar experiências ocorridas em espaços formais e não formais de ensino e suas respectivas contribuições para a Educação em Química, com a discussão dos resultados obtidos. A seção *História da Química* adotará a nova denominação *História e Filosofia da Química*, contemplando a História da Química como parte da História da Ciência, buscando ressaltar como o conhecimento científico é construído, e também passando a receber artigos dedicados à Filosofia da Química, abrangendo as questões que surgem dos métodos, conceitos e ontologia peculiares à Química e à pesquisa em Química e suas relações com o ensino.

O escopo da seção *Ensino de Química em Foco* será ampliado, de modo a ficar mais abrangente e abarcar também

artigos direcionados anteriormente à seção *O Aluno em Foco*, que será descontinuada. Dessa forma, a referida seção reportará investigações sobre problemas no ensino da Química, aí incluídas as que abordam o papel dos conhecimentos prévios e outras formas de conhecimento em processos e trajetórias de aprendizagem desenvolvidos pelos estudantes, explicitando os fundamentos teóricos, o problema, as questões ou hipóteses de investigação e procedimentos metodológicos adotados na pesquisa, bem como analisando criticamente seus resultados.

Além das referidas adequações, a alternativa oferecida aos autores de incluírem o tópico “Para Saber Mais” – que servia como sugestão de outras leituras ou acessos a informações e reflexões a respeito dos temas abordados nos artigos – não estará mais disponível, pois se observa claramente que a apresentação das referências bibliográficas está cumprindo esse papel a contento.

Se a expectativa futura é de que as alterações mencionadas beneficiem autores e leitores, a presente edição de *Química Nova na Escola* chega às mãos de seu público-alvo com artigos distribuídos nas seguintes seções: *Espaço Aberto*, *Relatos de Sala de Aula*, *Ensino de Química em Foco*, *O Aluno em Foco* e *Cadernos de Pesquisa*.

A IA Generativa é discutida na seção *Espaço Aberto*, em artigo denominado “Uso de inteligência artificial generativa como ferramenta de apoio para elaboração de relatórios de aulas experimentais de química geral”, o qual problematiza seu uso como suporte para a redação de relatórios por estudantes de um curso de Licenciatura em Ciências da Natureza. Nos quatro artigos da seção *Relatos de Sala de Aula*, são abordadas variadas atividades didáticas inovadoras, pautadas tanto na proposta de ensino-aprendizagem teórico-prática denominada “Quintal Químico”, quanto em *WebQuests*, em Histórias em Quadrinhos e na Análise Textual Discursiva (ATD), assumida como metodologia de ensino.

A seção *Ensino de Química em Foco* traz artigos dedicados à abordagem das temáticas *plásticos recicláveis* e *geometria molecular*, denominados, respectivamente, “Do lixo à reflexão: sequência didática sobre plásticos recicláveis e conscientização ambiental no ensino de Química” e “O caráter lúdico em um jogo de *Role Playing Game* (RPG) para o ensino e aprendizagem de Geometria Molecular em um curso de licenciatura em Química”. O estudo da evolução dos modelos didáticos de licenciandos de um curso de Química a distância que cursaram disciplinas pedagógicas via *blogs* é apresentado na seção *O Aluno em Foco*.

Na seção *Cadernos de Pesquisa* encontram-se, por sua vez, os artigos intitulados “A dimensão epistêmica do discurso em uma sequência de ensino investigativa sobre pilhas e baterias” e “Teoria da aprendizagem significativa crítica e a interculturalidade no ensino da Química: construindo relações a partir do estado da arte”. O primeiro apresenta uma análise da dimensão epistêmica do discurso em uma sala de aula de Química, sendo as interações discursivas desenvolvidas entre alunos e professores o foco das atenções, e o segundo investiga a produção acadêmica na área de Ensino de Química que relaciona a Teoria da Aprendizagem Significativa Crítica à interculturalidade, com destaque para o ensino e aprendizagem de conceitos de bioquímica.

Desejamos uma ótima leitura a todos!

Paulo Alves Porto 

*Instituto de Química,
Universidade de São Paulo (USP)
São Paulo-SP, Brasil*

Saete Linhares Queiroz 

*Instituto de Química de São Carlos,
Universidade de São Paulo (USP)
São Carlos-SP, Brasil*

Editores de QNEsc